

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 1

**Organizadora:
Jannieres Darc da Silva Lira**



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 1

Organizadora:
Jannieres Darc da Silva Lira



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Ma. Jannieres Darc da Silva Lira

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar: volume 1 / Organizadora Jannieres Darc da Silva Lira. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.
211 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-88958-03-2
DOI 10.47094/978-65-88958-03-2

1. Política de saúde – Brasil. 2. Saúde pública. I. Lira, Jannieres Darc da Silva.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Nesse momento sanitário que o planeta encara em virtude da COVID-19, muitas vidas foram salvas pelos nossos profissionais de saúde, que não se resumem apenas pelos profissionais de medicina, mas por uma área multiprofissional que vai desde a logística até a telemedicina e cirurgia robótica. Não há dúvidas de que estes abnegados profissionais, saem todos os dias para trabalhar pela saúde dos outros, colocando a vida em risco. Hoje, com tecnologias modernas contribuindo para sua atuação, por mais protegidos que estejam encaram o risco de contaminação constante. Além das doenças, temos agravos que trazem grande preocupação para a saúde pública. Agora os lesionados, feridos e mutilados, não veem apenas dos conflitos armados. Comunidades carentes tomadas pelo crime organizado, geram números de casos semelhantes a zonas em guerra em outras partes do mundo. E o trânsito, por meio de acidentes cada dia mais violentos, aleija, mata, incapacita ao ponto de ser considerado uma epidemia. Sem falar que, a pandemia que nos aflige, ainda traz consigo, impactos psicológicos em uma sociedade que já se encontra mentalmente adoecida. Em meio a esses desafios, cada vez mais frequentes, as ciências da saúde tentam se reinventar em meio ao orçamento curto e o aumento da demanda por seus serviços. Mas não é só por meio do cuidado com as pessoas que os profissionais da saúde podem ajudar a mudar a nossa realidade para melhor. Por meio de vários estudos científicos, publicados em artigos de periódicos e capítulos de livros, os dados se tornam informação e a partir da publicação, passam a ser conhecimento. Pois as políticas em saúde só são efetivas quando estão sob a luz deste. E como as ciências da saúde, tem crescido a cada dia, as pesquisas ganham um reforço considerável, a análise computacional. E assim, todos os profissionais das ciências da saúde contribuem de maneira significativa para o aumento da expectativa de vida de nossa espécie, bem como dos animais domésticos. Nessa obra, o leitor vislumbrará uma miscelânea de conhecimentos, de fontes fecundas que são dos estudantes e profissionais de saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “Grupo pet-saúde interprofissionalidade: superando desafios na pandemia da COVID-19 através da produção de vídeos educativos”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....16 **EXPECTATIVA DE VIDA COM PERDAS VISUAIS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL**

Mirela Castro Santos Camargos

Universidade Federal de Minas Gerais/ Belo Horizonte (Minas Gerais)

Wanderson Costa Bomfim

Raquel Randow

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.16-26

CAPÍTULO 2.....27 **ÍNDICE DE FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Luiz Humberto Rodrigues Souza

Samuel Silva Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.27-34

CAPÍTULO 3.....35 **ADOLESCENTES E INTERVENÇÃO COM EXERCÍCIOS UTILIZANDO VIDEOGAME: MONITORAMENTO DOS ÍNDICES LABORATORIAIS E IMC**

Maria Luísa Melo Barbosa

Luís Felipe Melo Barbosa

Ciane de Jesus Gomes Vieira

Ewerton Dué Araujo

Luiz Victor Dué Santos

Auxiliadora Damianne P.V.Costa

Mércia Lamenha Medeiros

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.35-43

CAPÍTULO 4.....44
PROJETO SAÚDE NA ESCOLA

Leonardo dos Santos Dobele

Ana Paula Torrezan de Almeida

Carlos Guilherme Débia Cabral

Gabriela Silva de Souza

Marcel dos Santos Gonçalves

Victória Mazzei Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.44-48

CAPÍTULO 5.....49
EXPERIÊNCIAS COM A INTERPROFISSIONALIDADE NO PET- SAÚDE

Daniela Amanda Oliveira de Medeiros

Guilherme Batista dos Santos

Janessa Carolina Dalla Côt

Thamiris Teles de Oliveira

Caroline Camargo da Silva

Higor de Souza Mendes

Thaynara Oliveira da Silva

Letícia Silveira Goulart

Débora Aparecida da Silva Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.49-57

CAPÍTULO 6.....58
**A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ACO-
LHIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jéssyca Teles Barreto

Emilenny Lessa dos Santos

Maria Iolanda Amaral Maia

Anne Kelly do Carmo Santana

Vanessa Vieira Nunes

Vivia Santos Santana

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.58-64

CAPÍTULO 7.....65
COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES DE PRONTO
ATENDIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Karla Rona da Silva

Gabriel Vieira Perdigão Maia

Letícia Fernanda dos Santos Rocha

Fernanda Gonçalves de Souza

Marina Lanari Fernandes

Fátima Ferreira Roquete

Bruno Cesar Ferreira Peixoto

Wesley Vieira Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.65-73

CAPÍTULO 8.....74
INTERPROFISSIONALIDADE NA CONSTRUÇÃO DE UMA MATRIZ FOFA PARA AS
AÇÕES DE COMBATE A DENGUE NUMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Antonia Elizangela Alves Moreira

Natan Oliveira Lima

Cícera Aline Pereira da Silva

Fernanda Guedzya Correia Saturnino

Renata Torres Pessoa

Pedro Carlos Silva de Aquino

Sandra Nyedja de Lacerda Matos

Sandra Mara Pimentel Duavy

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.74-84

CAPÍTULO 9.....85
ZIKA VÍRUS E MICROCEFALIA NO BRASIL: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E
DE ASSISTÊNCIA POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Thaianne Rangel Agra Oliveira

Elivelton Duarte dos Santos

Giovanna Alcântara Falcão

Wilza Aparecida Brito de Oliveira

Kelly Soares Farias

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.85-92

CAPÍTULO 10.....93
ANÁLISE DE UM PANORAMA MULTIFATORIAL: SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS DE
PANDEMIA

Daniely Sampaio Arruda Tavares

Júlio César Silva

Thais Pereira Lopes

Carla Mikevely de Sena Bastos

Bruna Bezerra Torquato

Marina Leite Linhares

Maria Nayara de Lima Silva

Roberta Tavares de Araújo Moreira

Mayara de Matos Morais Monteiro

Maria Neyze Martins Fernandes

Graça Emanuela do Nascimento

Cinthia Cristiny Alves de Assis Sales

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.93-107

CAPÍTULO 11.....108
EPIDEMIOLOGIA DA REALIDADE BRASILEIRA NO ANDEJO DA PANDEMIA PELA
COVID 19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Marcieli Borba do Nascimento

Ellen Cristina Bordelack

Fernanda Eloy Schmeider

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.108-119

CAPÍTULO 12.....120
A PANDEMIA DE COVID-19 E O SEUS REFLEXOS PARA A COMUNICAÇÃO CIENTÍ-
FICA

Giovanna Silva Vanderlei

Dyjalma Antônio Bassoli

Ana Paula Genovezzi Vieira Bassoli

Rafael Ernesto Arruda Santos

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa

Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.120-133

CAPÍTULO 13.....132
A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULDISCIPLINAR NO COMBATE A PANDEMIA
DO COVID19

Sabrine silva frota

Mylena Torres Andreia Oliveira

João Guilherme Peixoto Padre

João Gabriel Nunes Rocha

Marilia Ribeiro Onofre

Kenny Raquel dos Santos Silva

Hilana Dayana Dodou

Sarah Frota Loiola

Leandro de Carvalho Alcântara

Gerardo Frota Neto

Fellipe Façanha Adriano

Ana Flavia moura de Azevedo Assunção

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.134-142

CAPÍTULO 14.....143

ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL: RISCOS TRAZIDOS PELO ISOLAMENTO SOCIAL E O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Melissa Gershon

Rodrigo Moreira Garcia

Alegna Cristiane Medeiros Sobrinho

Romero Ribeiro Duque

Laís Taveira Machado

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.143-150

CAPÍTULO 15.....151

DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO COMBATE A PANDEMIA DO COVID19 E OS IMPACTOS NA SUA SAÚDE MENTAL

Sabrine silva frota

Mylena Torres Andreia Oliveira

João Guilherme Peixoto Padre

João Gabriel Nunes Rocha

Marilia Ribeiro Onofre

Izadora Carneiro Vieira

Narjara Samya Rodrigues Pereira

Rebeca Lara da costa Carvalho

Christiane Pereira Lopes de Melo

Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza

Erika Karoline Sousa Lima

Nathalya Batista de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.151-162

CAPÍTULO 16.....163
ESTRATÉGIAS PARA O ACESSO AO PRÉ-NATAL NA REDE PÚBLICA DIANTE DA
PANDEMIA POR COVID-19

Eduarda Souza Dacier Lobato

Lucival Seabra Furtado Junior

Gilson Guedes de Araújo Filho

Beatriz Amaral Costa Savino

Juliana Valente Alves

Larissa Santos Bastos

Matheus Vinícius Mourão Parente

Danillo Monteiro Porfírio

Gabriela Pereira da Trindade

Jéssica Cordovil Portugal Lobato

Camila Miranda Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.163-172

CAPÍTULO 17.....173
**GRUPO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: SUPERANDO DESAFIOS NA PAN-
DEMIA DA COVID-19 ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS**

Viviany Letícia Gurjão da Silva

Denise da Silva Pinto

Carla Nascimento Santos Canelas

Carla Andrea Avelar Pires

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.173-181

CAPÍTULO 18.....182
**PRODUÇÃO DE AVENTAIS PLÁSTICOS PARA AS UTIS COVID-19 NO ESTADO DO
ACRE**

Talita Ferraz Trancoso

Tiago Cordeiro Aragão

Vitor Hugo Leocadio de Oliveira

Danielle Campos Klayn de Ávila

Ane Vitória Vieira Mendes

Gabriela Bezerra Verçosa

Anderson da Silva Mendes

Francisco José de Aragão

Edivanio Gonçalves da Silva Santos

Andre de Abreu Nunes

Melissa Chaves Vieira Ribeira

Fernando de Assis Ferreira Melo

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.182-192

CAPÍTULO 19.....193
UMA PERSPECTIVA E A APLICAÇÃO DA TELEMEDICINA NO TRATAMENTO DA CO-VID-19

Francisco Amauri dos Santos Verçosa Júnior

Francisco Rical Alexandre

Vinicius Costa Freire

Natalia Conrado Saraiva

Mirian Cezar Mendes

Rithianne Frota Carneiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.193-202

EXPERIÊNCIAS COM A INTERPROFISSIONALIDADE NO PET- SAÚDE

Daniela Amanda Oliveira de Medeiros

Acadêmica do curso de bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5335-1598>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7128846863897586>

Guilherme Batista dos Santos

Acadêmico do curso de Medicina pela Universidade Feral de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3578-5851>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1175166240937466>

Janessa Carolina Dalla Côt

Acadêmica do curso de bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4226-6088>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7030299917376654>

Thamiris Teles de Oliveira

Acadêmica do curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3815-2352>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0336558125098546>

Caroline Camargo da Silva

Acadêmica do curso de Psicologia pela Universidade Feral de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0139-9941>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0783952185612577>

Higor de Souza Mendes

Acadêmico do curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5308-2615>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2732932034511138>

Thaynara Oliveira da Silva

Acadêmico do curso de Medicina pela Universidade Feral de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0894-1185>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3496317819961687>

Letícia Silveira Goulart

Docente, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1452-4908>.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3351910863448067>

Débora Aparecida da Silva Santos

Docente, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1862-7883>.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9193787723474678>

RESUMO: o presente trabalho visa relatar as experiências iniciais vivenciadas no primeiro semestre do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Interprofissionalidade (PET-Saúde), na Universidade Federal de Rondonópolis. O grupo de trabalho foi composto por alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Medicina e Psicologia, tutores professores destes cursos e como preceptores trabalhadores da área da saúde. Os petianos participaram de encontros semanais, nos quais foram trabalhados os seguintes temas: metodologias ativas de ensino-aprendizagem, Sistema Único de Saúde, contextualização das Políticas Públicas de Saúde, Modelos de Atenção à Saúde, aspectos históricos do trabalho interprofissional em saúde, Redes de Atenção à Saúde e territorialização. Os alunos também realizaram visitas à unidade de Estratégia de Saúde da Família, o que levou a refletir e associar os conceitos teóricos anteriormente trabalhados em grupo com a prática profissional. Os encontros proporcionaram a interação com profissionais e alunos de diferentes cursos da área da saúde, o que permitiu o aprendizado e contribuições pontuais de acordo com cada profissão. Esse processo de ensino e aprendizagem promoveu vivências de interação e trabalho em equipe, reflexão sobre o funcionamento do atual serviço em saúde e as necessidades da população e território onde estão inseridas. A oportunidade de primeiro contato com metodologias ativas e tutorias beneficiou a

formação acadêmica dos petianos.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde. Trabalho. Ensino. Interprofissionalidade.

EXPERIENCES WITH INTERPROFESSIONALITY IN PET-HEALTH

ABSTRACT: this paper aims to report the initial experiences experienced out in the first semester of the Education through Work for Health Program - PET – Health/Interprofessionality, at the Federal University of Rondonópolis. The working group was composed of students from the biological sciences, nursing, medicine and psychology courses tutors are the teachers of these courses and as health worker preceptors. The petians participated in weekly meetings, in which the following themes were worked on: active teaching-learning methodologies, Unified Health System, contextualization of Public Health Policies, Health Care Models, historical aspects of interprofessional health work, Health Networks Health Care and territorialization. The students also made visits to the Family Health Strategy unit, which led them to reflect and associate the theoretical concepts previously worked in groups with professional practice. The meetings provided interaction with professionals and students from different courses in the health area, which allowed for learning and specific contributions according to each profession. This teaching-learning process promoted experiences of interaction and teamwork, reflection on the functioning of the current health service and the needs of the population and territory where they are inserted. The opportunity of first contact with active methodologies and tutorials benefited the academic training of the Petians.

KEY-WORDS: Health. Work. Teaching. Interprofessionality.

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde, juntamente com o Ministério da Educação, no ano de 2008, implementou uma nova estratégia para a formação de profissionais mais qualificados para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS): o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Dentre os objetivos deste programa está a contribuição para a formação de docentes e profissionais adequados às necessidades do SUS e o favorecimento da fixação de profissionais de saúde nos serviços. Foi instituído pela Portaria Ministerial MS/MEC nº. 1.802/2008 e foi direcionado às Instituições de Educação Superior, abrangendo 14 cursos de graduação da área de saúde e às Secretarias Municipais de Saúde (BRASIL, 2008).

No ano de 2018, foi publicado o edital do PET Saúde/Interprofissionalidade que tem como eixo central o tema da Educação Interprofissional (EIP) em Saúde. Essa edição do PET busca qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o SUS e as instituições de ensino, de modo a promover a EIP e as Práticas Colaborativas em Saúde (BRASIL,

2018).

O PET-Saúde/Interprofissionalidade representa uma ferramenta para o desenvolvimento e fortalecimento de recursos humanos, oportunizando a indução de mudanças no processo de formação profissional através da identificação de problemáticas vivenciadas nos serviços de saúde e da reflexão por parte dos profissionais, a fim de originar propostas de intervenção contínuas (ALMEIDA et al., 2019). Assim, os acadêmicos possuem a oportunidade de adquirir experiências e vivenciar o cotidiano profissional, para além da formação, articulando com os diferentes profissionais do serviço, um novo aprendizado.

Neste sentido, a educação interprofissional ocorre quando duas ou mais profissões aprendem entre si, com e sobre as outras, para melhorar a colaboração e a qualidade dos cuidados (CAIPE, 2002). Além disso, tem como horizonte a materialização de práticas colaborativas no âmbito das dinâmicas do trabalho em saúde (BARR et al., 2015). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prática colaborativa na atenção à saúde ocorre quando profissionais de saúde de diferentes áreas prestam serviços com base na integralidade, envolvendo os usuários e suas famílias, cuidadores e comunidades para atenção à saúde da mais alta qualidade em todos os níveis da rede de serviços (OMS, 2010).

A interprofissionalidade em saúde está ligada a um trabalho de reflexão dos papéis profissionais em equipe, bem como, o de solucionar e negociar problemas que resultarão em uma formação de conhecimento através do diálogo. Desta forma, o programa busca fazer com que os acadêmicos não só conheçam, mas se preparem de forma adequada para enfrentar as diferentes realidades de vida e saúde da população (BRASIL, 2008).

Segundo Pereira (2018), a interprofissionalidade na saúde e na educação, articula novos arranjos de formação interdisciplinar e intercultural, em processos de experimentação e produção dos elementos constitutivos do trabalho coletivo em saúde. Além disso, age também como forma integral e ecológica de saber e educar, como pensamento e ação integrados, na produção de processos, ferramentas e organizações, como umas práxis de transformação, com fortes implicações conceituais, metodológicas e políticas, vinculadas ao desenvolvimento da saúde e da educação. Assim, o PET surge como uma possibilidade de interação entre acadêmicos de diferentes cursos, de troca de experiências, além de oportunizar uma aprendizagem significativa para a formação profissional (LEITE et al., 2012).

É indispensável que haja uma aproximação entre os campos do saber e da prática e possibilidades de promover mudanças na formação em saúde, por meio de parcerias entre as instituições de ensino superior e os serviços públicos de saúde. Neste contexto, este estudo tem por objetivo relatar as experiências iniciais, vivenciadas no primeiro semestre do PET/Saúde Interprofissionalidade na Universidade Federal de Rondonópolis, MT.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo. O PET-Saúde/Interprofissionalidade da Universidade Federal de Rondonópolis, iniciou suas atividades em maio de 2019 e terá duração de 2 anos, inclui acadêmicos dos Cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Medicina, professores tutores vinculados a estes mesmos cursos e os preceptores que são profissionais das áreas de Enfermagem, Medicina e Farmácia.

As ações do programa foram divididas em cinco grupos de trabalho, as quais abrangiam atividades desenvolvidas na Atenção Básica, incluindo unidades da ESF e serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município de Rondonópolis (MT). Estas ações envolveram a comunidade acadêmica (acadêmicos, docentes e gestores) e os atores dos serviços (profissionais de saúde e gestores). O projeto objetivou o desenvolvimento de ações voltadas para a interprofissionalidade, intersetorialidade, trabalho em rede, integração ensino-serviço e diversificação dos cenários de prática no contexto das práticas colaborativas.

As atividades do PET incluíram encontros quinzenais, na universidade, com todos os participantes do programa. O método de trabalho foi o de tutoria, com a utilização de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas, espiral construtivista, simulações e problematização.

Nos encontros foram trabalhadas as seguintes temáticas: entendendo a educação e a colaboração interprofissional; conceito e discussão sobre metodologias ativas; contextualização das Políticas Públicas, Modelos de Atenção à Saúde, SUS e aspectos históricos do trabalho interprofissional em saúde; conhecendo a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e a territorialização; e compartilhando as experiências vivenciadas nas práticas realizadas e durante o primeiro semestre do projeto.

Os petianos realizaram, individualmente, a busca qualificada e diversificada para cada temática estudada, desenvolvendo o processo de auto-aprendizagem e nos encontros presenciais, o grupo socializou as buscas literárias. Ao final de cada atividade realizou-se uma avaliação da estratégia de ensino-aprendizagem utilizada e uma autoavaliação. Todas atividades correspondem a uma carga horária de 20 horas semanais.

Este relato de experiência é referente a vivência de um destes grupos. É composto por dois acadêmicos de enfermagem, dois de medicina, um de biologia e um de psicologia. Além disso, fazem parte deste grupo, duas professoras sendo uma enfermeira e uma farmacêutica com funções de tutoras e três preceptores do serviço de saúde, sendo duas enfermeiras e um médico.

Os acadêmicos, em grupo, também realizaram atividades na ESF Parque São Jorge, as quais incluíram visitas à Unidade Básica de Saúde, para conhecer e compreender as atribuições específicas dos membros da equipe, o território e o funcionamento do serviço de saúde. Estas visitas foram planejadas e organizadas pelos preceptores do serviço de saúde, juntamente com os residentes enfermeira, psicólogo e farmacêutica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, atuantes na unidade de saúde.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As vivências no PET-Saúde/Interprofissionalidade permitiram a interação entre profissionais e acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde, oportunizando aprendizagem e troca de experiências de forma ativa e muito produtiva. Cabe ressaltar que dentre os desafios para a formação voltada para a interprofissionalidade são citados: ênfase nas habilidades técnicas de cada profissão; formação predominantemente voltada para questões hospitalares em detrimento da atenção primária; limitadas competências para o trabalho em equipe; e a tendência de cada profissão atuar isoladamente, tanto nos serviços de saúde como no processo de formação (FRENK et al., 2010).

As primeiras experiências vivenciadas pelo grupo foram marcadas pela compreensão da educação e do trabalho interprofissional como instrumento fundamental para atuação profissional, ficando evidente a necessidade desta discussão durante a formação acadêmica. Destaca-se que a formação deve oferecer um ensino integral que desperte para a prática da integralidade em saúde e da transdisciplinaridade. Esta última deve ser entendida como o desenvolvimento de um trabalho em equipe, em que os conhecimentos possam convergir para uma mesma ação e que se consiga compartilhar estruturas conceituais, construindo, no coletivo, teorias, conceitos e abordagens para a resolutividade de problemas comuns. A intenção é rever as intervenções em aspectos individualizados das necessidades de saúde e considerar simultaneamente a articulação das ações e dos saberes (GONZÁLES & ALMEIDA, 2010).

Sobre a formação, faz-se necessário citar o PET-Saúde/GraduaSUS, cujo objetivo principal foi induzir mudanças nos currículos da área de saúde, incluindo entre os atores do projeto, um profissional da secretaria de saúde, que se tornou proponente ativo e coordenador dos projetos e responsável pelo alcance dos objetivos almejados. Ainda, propôs um redirecionamento na formação em saúde e na qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade e a provocação para o aperfeiçoamento docente e da preceptoria como fundamental para a operacionalização de mudanças curriculares efetivas (FRANCA et al., 2018).

Outro marco importante nessa fase inicial do PET, foi o entendimento sobre colaboração e práticas colaborativas. Foi possível aplicar este aprendizado na observação das atividades realizadas pelos profissionais de saúde na unidade de ESF que será o cenário das próximas atividades no decorrer do PET-Saúde/Interprofissionalidade. Neste primeiro momento, já foi possível notar que o trabalho realizado na Atenção Primária à Saúde (APS) precisa ser mais articulado e integrado para um objetivo em comum, contribuindo assim, com a melhoria do serviço prestado aos usuários, famílias e comunidade.

A colaboração pode ser entendida como uma forma de trabalho interprofissional em que há menor interdependência e integração das ações entre os diferentes profissionais, existindo o compartilhamento de responsabilidades pela oferta de uma melhor atenção à saúde. Já as práticas colaborativas são consideradas como a materialização da colaboração, por meio da interação da relação com

a centralidade do usuário, família e comunidade e suas necessidades (AGRELI, 2017; REEVES et al., 2018).

Cabe ressaltar que os profissionais colaborativos asseguram práticas em saúde integrais por meio do trabalho colaborativo com maior capacidade de respostas aos problemas e às necessidades de saúde. E para que isso ocorra, é preciso que futuros profissionais de saúde, e os que já estão inseridos na realidade do trabalho, desenvolvam as competências que assegurem a mudança na lógica do modelo de atenção à saúde (REEVES, 2016).

Os petianos tiveram contato com metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o que contribuiu com a formação do grupo, uma vez que a maioria, desconhecia esta metodologia. Apesar da escassez de estudos que abordem os aspectos avaliativos e o nível de satisfação dos acadêmicos da saúde sobre a utilização das metodologias ativas, é indispensável que este processo formativo instigue a reflexão, a criatividade, a criticidade, a autonomia e a responsabilidade com a aprendizagem continuada (COLARES & OLIVEIRA, 2018). Ressalta-se, ainda, que os acadêmicos poderão desenvolver a aprendizagem autogerida, apoiar o aprendizado de colegas, participar de avaliações recíprocas com colegas de turma e contribuir no planejamento e avaliação da EIP (BARR & COYLE, 2018).

Outro fato mencionável neste momento do desenvolvimento do PET-Saúde/ Interprofissionalidade foi aprofundar o conhecimento sobre as Políticas Públicas, os Modelos de Atenção à Saúde e sobre o SUS. Após a teorização, foram realizadas visitas *in loco* na unidade de ESF para compreender o serviço de saúde. Esta imersão proporcionou a discussão sobre o sistema de saúde e as possibilidades de desenvolver o trabalho interprofissional de forma colaborativa com os profissionais atuantes no município.

Por fim, foi oportunizado conhecer sobre a RAS e a territorialização. Além do conteúdo teórico, houve novamente a imersão no cenário de prática do projeto e o reconhecimento dos serviços de saúde disponíveis no município, das características da população e das redes de apoio. Foi possível construir um mapa para visualização das condições de saúde das famílias da unidade, dos fatores de risco para o processo saúde-doença e, também, promover uma reflexão sobre as possíveis intervenções neste território.

A aproximação do acadêmico com a APS contribuiu para que o mesmo implemente seus conhecimentos técnicos científicos adquiridos no âmbito universitário ao campo de prática, impulsionando dessa maneira o desenvolvimento de um ensino de qualidade voltado para as ações de saúde coletiva, levando em conta este cenário como um campo de aprendizagem capaz de desenvolver, nos futuros profissionais, habilidades e competências para a realização de diferentes atividades (ARAÚJO et al., 2012).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas no PET-Saúde/Interprofissionalidade contribuíram para uma discussão efetiva, em nível do PET e institucional, a respeito de uma formação profissional mais crítica, reflexiva e com vistas a interdisciplinaridade e integralidade. A troca de experiências entre acadêmicos, profissionais do serviço de saúde e tutores, possibilitou o compartilhamento de saberes nas diferentes áreas do conhecimento.

As ações desenvolvidas facilitaram a integração entre o ensino-serviço-comunidade, e oportunizaram uma reflexão sobre o funcionamento do atual serviço em saúde e sobre as necessidades da população e território onde estão inseridas.

O projeto também constituiu uma oportunidade para o exercício do trabalho em equipe, aprimoramento da comunicação e avaliação. O empenho dos participantes foi imprescindível, pois cada um contribuiu no processo de construção do conhecimento de forma responsável e comprometida. O PET-Saúde Interprofissionalidade representou uma estratégia pedagógica capaz de promover uma formação contextualizadas e reflexivas sobre o trabalho em equipe.

5. REFERÊNCIAS

AGRELI, H.L.F. **Prática interprofissional colaborativa e clima do trabalho em equipe na Atenção Primária à Saúde**. 2017. 261f. Tese (Doutorado em Ciências). Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

ALMEIDA, R.G.S. et al. A interface entre o PET-Saúde/Interprofissionalidade e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Saúde Debate**, v. 43, n. spe1, p. 97-105, 2019.

ARAÚJO, J.S. et al. Programa de educação pelo trabalho para a saúde: um relato de experiência. **Revista Ciência & Saúde**, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 54-58, jan./jun. 2012.

BARR, H. et al. **Interprofessional Education: the genesis of a global movement**. London: Center for the Advancement of Inteprofessional Education, 2015.

BARR, H; COYLE, J. **Introducing Interprofessional Education**. In: LOFTUS S. et al. (Ed.). *Educating health professionals: practice, education, work and society*. Rotterdam: SensePublishers, 2013.

BRASIL. **Edital N° 10, 23 de julho 2018 Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde/Interprofissionalidade - 2018/2019**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, jul. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/33889041/do3-2018-07-24-edital-n-10-23-de-julho-2018-selecao-para-o-programa-de-educacao-pelo-trabalho-para-a-saude-pet-saude-interprofissionalidade-2018-2019-33889037

BRASIL. **Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008**. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ago. 2008.

Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri1802_26_08_2008.html>

CAIPE. Center for the Advancement of Interprofessional Education. United Kingdom: Center for The Advancement of Interprofessional Education - CAIPE, 2002.

COLARES, K.T.P.; OLIVEIRA, W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista SUSTINERE**, v. 6, n. 2, p. 300-320, 2018.

FRANÇA, T.; MAGNAGO, C.; SANTOS, M.R.; BELISÁRIO, S.A.; SILVA, C.B.G. PET-Saúde/ GraduaSUS: retrospectiva, diferenciais e panorama de distribuição dos projetos. **Saúde Debate**, v. 42, número especial 2, p. 286-301, 2018.

FRENK, J. et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. **Lancet**, v. 376, n. 9756, p. 1923-1958, 2010.

GONZÁLES, A.D.; ALMEIDA, M.J. Integralidade da saúde: norteando mudanças na graduação dos novos profissionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n.3, p. 757-762. 2010.

LEITE, M.T.S. et al. O programa de educação pelo trabalho para a saúde na formação profissional. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1, supl. 1, p. 111-118. 2012.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa**. Genebra: OMS; 2010.

REEVES, S. Why we need interprofessional education to improve the delivery of safe and effective care. **Interface comun. saúde educ**, v. 20, n. 56, p. 185-197, 2016.

REEVES, S.; XYRICHIS, A.; ZWARENSTEIN, M. Teamwork, collaboration, coordination, and networking: Why we need to distinguish between different types of interprofessional practice. **Journal of Interprofessional Care**, v. 32, n. 1, p. 1-3, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

abordagem multidisciplinar 133, 139
abuso sexual 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149
abuso sexual infantil 143, 145
ação educativa em saúde 58, 60, 62
acessibilidade 121, 123, 195
acesso à pornografia 144, 146
acolhimento cuidadoso 144
adolescentes 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 143, 146, 147, 148, 149, 150
adultos protetores 144, 146
álcool 70% 44, 47, 48
álcool em gel 44, 47, 48, 171
aliciação 143, 146
alterações congênicas 85, 86
alterações neuropsicomotoras 86
ambiente escolar 44, 48
ambientes fechados 164, 166
aprendizagem 50, 52, 53, 54, 55, 66, 67, 126, 173, 174, 175, 179, 180, 187
aspectos fisiológicos 27
assistência multiprofissional 86, 89, 91
assistência pré-natal 164, 165
Atenção à Saúde 34, 50, 53, 55, 148, 179
atenção materno-infantil 85, 89
atendimento ao paciente 193, 195, 199
atendimento médico 193, 195, 197, 198
atitude multiprofissional 94
atividades escolares 44
autocuidado 62, 102, 159, 173, 176, 177, 178
autoridades gestoras da saúde 183
aventais de plástico 183, 186, 187, 191

B

bem-estar materno e fetal 164
Biblioteca Virtual em Saúde 108, 110

C

circunstâncias epidemiológicas 45, 47
colesterol 36, 38, 41

competências individuais 58, 60
comunicação 56, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 78, 79, 80, 83, 90, 100, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 137, 139,
141, 157, 159, 174, 175, 180, 190, 195, 198, 199, 200, 201
comunicação científica 121, 128
condições de saúde 17, 18, 19, 22, 24, 27, 32, 45, 46, 55, 102, 169
condições diversas 94
conhecimento científico 27, 109, 115, 117, 140
conscientização das gestantes 164
controle epidemiológico 108, 117
controle vetorial 85, 89
coronavírus 94, 97, 98, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 125, 129, 133, 136, 137,
146, 152, 153, 161, 169, 173, 175, 184, 185, 191, 193, 195, 196, 197, 200, 201
Covid-19 44, 45, 46, 47, 76, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 107, 119, 138, 141, 150, 158, 171, 172, 173, 174, 176,
181, 194, 201
crianças com microcefalia 85, 87
curso de medicina 44, 132, 151
cyberbullying 144, 146

D

dano cerebral 86, 90
dengue 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84
dependência multicêntrica 95
desaceleração da contaminação 133
desenvolvimento de pesquisas 121
desestabilização emocional 152, 153
Desinfecção de mãos 45
despreparo dos profissionais 66, 71
dislipidemia 36, 37
disseminação das informações 59, 62
Doença Respiratória Aguda 164, 166
doenças cardiovasculares 36, 41
doenças crônicas 18, 36, 37, 114, 116, 153

E

educação em saúde 60, 62, 63, 79, 80, 98, 170, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 197, 199, 201
efeito da pandemia 121
ensino 17, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 66, 67, 79, 81, 132, 133, 143, 146, 174, 179, 180, 190, 191
envelhecimento 16, 25, 27, 28, 31, 33, 34
envelhecimento populacional 16
EPI 100, 101, 156, 183, 190, 191, 192
episódio de epidemia 85

equipamentos de proteção 138, 166, 183, 185, 190, 192, 198
equipamentos de proteção individual 138, 183, 185, 190, 192, 198
equipe da ESF 75, 77
equipe multiprofissional 60, 61, 63, 85, 87, 91, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 106, 137, 138, 141, 165, 169, 176, 178
Equipe multiprofissional 59, 95, 98
Estratégias 105, 121, 160
Estresse ocupacional 95, 98
estudo reflexivo 133, 136
estudos epidemiológicos 108, 110
eventos científicos 121, 122, 123, 124, 125, 128
Eventos científicos e de divulgação 121
exaustão' 27
excesso de tarefas 66, 71
exercício físico 27, 32, 33, 36, 37, 42
expectativa de vida 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27
experiência interprofissional 75, 76
exposição das crianças 144, 146

F

fatores risco 36
FOFA (Pontos Fortes, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades) 75
fragilidade 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 156

G

gestantes 60, 87, 164, 166, 167, 169, 170, 171, 172
Gestão Em Saúde 66
glicemia 36
glicose 36, 37, 195

H

hanseníase 173, 176, 177, 178, 179
higienização 44, 47, 101, 124
home office 173, 174, 176, 177, 180
Hospital Universitário 59, 61

I

idosos institucionalizados 27, 31, 32, 113, 118
IMC 29, 30, 35, 36, 39, 40, 41
incorporação de tecnologias 121
infecções sexualmente transmissíveis (IST) 58, 147
instrumento didático 173, 174

instrumento facilitador 66, 69
interprofissionalidade 52, 53, 54, 56, 75, 76, 81, 82
intervenções psicológicas 134, 152, 156, 161
intra-pandemia 121, 122, 123
isolamento social 102, 104, 117, 126, 143, 145, 160, 161, 170, 175, 197, 199, 201

L

LDL 36, 38, 41
linguagem acessível 45, 47
lipídios 36, 37

M

matérias-primas 183
Matriz FOFA 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82
medidas de higiene 164, 171
medidas sanitárias 44
meios organizacionais 94
metodologias ativas 50, 53, 55
método Sullivan 16
microcefalia 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92
mídias sociais 78, 101, 144, 146
Ministério da Saúde (MS) 164
mudanças na pandemia 121
multidisciplinariedade 133, 134
multiplicidade 66, 71

N

nível de atividade física 27, 28, 29

O

obesidade 36, 37, 48
organização Mundial da Saúde (OMS) 52, 60, 109, 164, 166
organizações de saúde 67, 108, 118
orientações de ergonomia 173, 176, 177

P

pandemia 46, 47, 48, 79, 81, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 143, 146, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 183, 184, 185, 187, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202
panorama de saúde 94, 97
papel da atenção primária 143, 145, 171

percentual de gordura 36, 38, 39, 40, 41
percentual de gordura corporal 36
perda da visão 16, 18
perdas visuais 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24
perfil clínico-epidemiológico 85, 88, 91
perspectiva da telemedicina 193, 196
petianos 50, 53, 55
PET-Saúde 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 175, 176, 180
planejamento familiar 85, 89
Políticas Públicas de Saúde 50
pontos fortes e fracos 75
pós-pandemia 121, 122, 123, 152
prática profissional 50, 76
práticas sexuais sem consentimento 143
Pré-Natal 164, 165, 166, 167, 170, 171
pré-natal na rede pública 164, 166, 167
pré-pandemia 121, 122
prevenção de doenças 27, 59, 125
prevenção de saúde 194, 201
problemas visuais 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24
processo comunicativo 66, 67, 69, 70, 71
processo inflamatório 36, 37
profissionais de saúde 51, 52, 53, 54, 55, 59, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 76, 80, 83, 91, 96, 99, 101, 102, 106, 148, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 165, 166, 171, 183, 185, 190, 191, 195, 197, 199, 201
Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET 50, 173, 175
promoção à saúde 59
promoção da saúde 62, 79, 140, 173, 174
Promoção da Saúde 45
propiciador de segurança 66, 67
proteção das crianças e dos adolescentes 144
proteção individual 134, 139, 156, 158, 183, 185

Q

qualidade do cuidado 66, 71, 156
qualidade do sono 158, 173, 176
qualidade vida 27, 32

R

reabilitação neuropsicosocial 86
recursos tecnológicos 173, 174
relações sexuais 59, 61, 63

S

sacos plásticos 183, 187
SARS-CoV-2 95, 99, 109, 111, 112, 115, 116, 118, 120, 121, 129, 164, 165, 166, 167, 168, 187, 191, 192, 196
Saúde da Família 50, 53, 75, 76, 77, 79, 83, 91, 103
saúde do indivíduo 58, 60
saúde física e mental 144, 148, 176, 177
saúde mental 90, 100, 103, 134, 137, 139, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 169
saúde na Escola 44
saúde psíquica 152, 154
saúde pública 32, 60, 69, 86, 91, 94, 95, 96, 99, 103, 110, 120, 122, 123, 134, 135, 140, 172, 183, 195, 196, 201
sedentarismo 36
senilidade 16, 18
serviço de saúde 53, 55, 56, 68, 78, 79, 171, 175, 194, 200, 201
serviço em saúde 50, 56
Serviços Médicos De Emergência 66
sistema de saúde 23, 32, 55, 69, 94, 102, 111, 117, 135, 144, 197, 198
Sistema Único de Saúde 50, 51, 67, 76, 91, 95, 97, 102, 106, 109, 144, 148, 169
situação de vulnerabilidade 59, 61
situação pandêmica 102, 108, 135
sobrepeso 36, 37, 38, 39, 40
sofrimento psíquico 152, 153

T

telemedicina 169, 171, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202
Telemedicina 164, 171, 194, 195, 196, 201, 202
Trabalho em equipe 75
trabalho interprofissional em saúde 50, 53
tratamento interdisciplinar 144
triglicerídeos 36
troca de informações 66, 69, 200
tutorias 50

U

unidade de acolhimento 59, 61
uso da violência 143

V

vídeo educativo 173, 174, 180
violência contra a pessoa idosa 173, 176, 177
violência sexual infantil 144

Z

Zika vírus 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

